





buscar no site...

Feira de Santana, Quarta, 12 de Janeiro de 2022



Feirinha da Marechal acabará no Dia da Consciência Negra?

André Pomponet - 19 de Novembro de 2021 | 19h 02

Ouvir a matéria: 0:00 / 2:52

Amanhã (20) é Dia da Consciência Negra. A data, este ano, terá celebração especial, muito em função do horroroso momento político que os brasileiros vão enfrentando. Ironicamente, aqui na Feira de Santana, a data vai marcar o último dia de funcionamento do comércio de frutas e verduras - uma feira-livre informal - ali na fervilhante rua Marechal Deodoro. Pelo que planeja a prefeitura, no dia seguinte acontece a remoção para o início das obras do Novo Centro.

Que dizer? Boa parte de quem peleja ali é preto e pardo - mulheres e homens que criam o próprio trabalho, no esforço para sustentar dignamente suas famílias - e dedica-se à atividade há décadas naquele espaço. Com certeza terão o menos esquecível Dia da Consciência Negra de suas vidas. Mas, pelo menos, não faltará inspiração para a batalha por uma solução que não é a que a prefeitura oferece.

Inspiração, aliás, não é o que tem faltado às lutas populares agui na Feira de Santana. Os moradores de comunidades rurais, por exemplo, deram um excelente exemplo. Sem ônibus e acesso à bilhetagem eletrônica - o transporte alternativo, até então, não empregava a tecnologia - vinham pagando dobrado para utilizar o caótico sistema de transporte coletivo do município.

O que fizeram? Ocuparam a garagem de uma empresa de ônibus e só saíram de lá com uma solução encaminhada. Depois de muita conversa - na prefeitura acusaram até viés políticopartidário na mobilização - houve um acordo: as vans utilizarão, também, a bilhetagem eletrônica, agilizando o deslocamento e reduzindo custos para os moradores. A solução será definitiva? Os próximos dias trarão respostas. Mas, desde já, todo mundo já conhece a fórmula: mobilização.

Quem também está dando exemplo de mobilização são os camelôs alocados no festejado shopping popular. Até onde pôde, a prefeitura ignorou o problema, interditando o diálogo. O imbróglio, porém, só vem crescendo e até mesmo a Câmara Municipal - sempre tão distante dos problemas feirenses - teve que se engajar, intermediando uma solução que está em construção. Mas uma coisa já é visível: a não-solução da prefeitura não figura no leque de soluções.

Para os feirantes da Marechal - a "Maré" -, a opção proposta pela prefeitura é alocá-los no depauperado Centro de Abastecimento ou nas feiras-livres dos bairros. Inconformados, recusam-se a aceitar a medida. Não lhes resta alternativa que não seja mobilizar-se e seguir pressionando o Executivo. Caso não fizessem isso, os moradores das comunidades rurais

CHARGE DA SEMANA



COLUNISTAS



César Oliveira Lula mandar Mantega e brasileiros é um acinte

Nota da Anvisa atinge F de forma violenta



André Pomponet 2022 não começou mel anns anteriores

Embalos de sábado à n feirinha do Sobradinho



Emanuela Sampaic Chef que atua em Tranc assume cozinha do Hid Anjos realiza primeiro i

em Salvador



César Oliveira-Crô O mal estar do século e

Faça o dia bem feito

AS MAIS LIDAS HOJE



Sesab registra 72 óbitos por H3N2 e 15 com flurona

Exames positivos para coronavírus cres após a virada do ano em Feira de Santa

estariam aí pagando passagem dobrada e os camelôs amargando, em silêncio, o despejo e a ausência de perspectivas.

Apesar do cenário funesto, é tempo de luta no Brasil e também na Feira de Santana...

202

2022 não começou melhor que anos a

4

Ministério da Saúde obriga servidores (19 a trabalhar presencialmente, mesmo sintomas

5

Jacaré ferido é resgatado da Lagoa Grai Feira de Santana



LEIA TAMBÉM

André Pomponet

2022 não começou melhor que anos anteriores

Embalos de sábado à noite na feirinha do Sobradinho

A vacinação infantil contra a Covid-19 na Feira 75 99151-1623
redacao@tribunafeirense.com.br Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense @tribunafeirense

Tribuna Feirense © 2022. Todos os direitos reservados

